

P1044**Análise de capacidade e testes de cenários produtivos para a sala de urgências e emergências do bloco cirúrgico**

Fabrício Badalotti - HCPA

Este artigo apresenta um modelo de simulação computacional do fluxo de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos em caráter de urgência ou emergência no Bloco Cirúrgico (BC) de um Hospital Universitário. Os passos metodológicos apoiam-se na i) Definição dos elementos e etapas que influenciam o funcionamento da sala de Urgências e Emergências do Bloco Cirúrgico; ii) Coleta dos tempos das etapas do processo produtivo e definição de tempos característicos; iii) Geração do modelo de Simulação Computacional; iv) Geração de cenários alternativos para funcionamento do processo produtivo; e v) Análise dos cenários elaborados. Através destas etapas foi possível identificar os elementos do processo que mais impactam no atendimento desse perfil de pacientes, testando hipóteses alternativas de funcionamento da estrutura cirúrgica, avaliando seus resultados e propondo alterações no processo que permitam aprimoramentos no BC. Dentre os principais resultados alcançados destacam-se: i) desenvolvimento de um modelo computacional confiável para análise do processo de atendimento desse perfil de paciente; ii) identificação dos limites de capacidade produtiva da estrutura atualmente existente em diferentes cenários; iii) entendimento quantitativo de cenários produtivos para tomada de decisão; e iv) avaliação do impacto gerado por variações abruptas na demanda por procedimentos cirúrgicos, bem como a capacidade de absorção da mesma pela estrutura atual. Unitermos: Bloco cirúrgico; Simulação computacional; Urgências.

P1062**Minha família na escola**

Márcia de Bittencourt, Núbia Rosane Pereira de Avila, Vanine Maria Castilhos Bastos, Gabriela de Lima Dotto, Nínive da Costa Acosta - HCPA

Introdução: Fazendo parte da Coordenação de Gestão de Pessoas, vinculada ao Serviço de Benefícios e Aposentadorias, a Seção de Creche, atualmente, designada Pré-escola, atende 169 crianças, filhos de funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. De forma a trabalhar a participação e a cooperação entre as famílias (funcionários do HCPA) e a Escola, e, a fim de alcançar uma educação de qualidade com o fortalecimento da relação entre ambos, desde 2014, a Seção de Creche desenvolve o Projeto Minha Família na Escola. Objetivo: Este projeto visa proporcionar um espaço para que as famílias possam participar no âmbito escolar, trocando experiências que permitam desenvolver, crescer e socializar com a rotina das crianças no ambiente escolar. Método: O Projeto Minha Família na Escola é desenvolvido com as crianças da faixa etária de zero a seis anos de idade, dividido nos níveis: Berçário, Mini Maternal, Maternal I, Maternal II, Jardim A e Jardim B. É realizado entre os meses de março a dezembro, sempre na última semana do mês. A proposta desenvolve-se a partir de ações lúdicas com duração de aproximadamente quarenta e cinco minutos e são realizadas pelos pais com o suporte das educadoras. As atividades: jogos, contação de história, pintura, música, teatro, etc, são adequadas a faixa etária da turma em que os pais das crianças estiverem atuando. Resultados: Desde 2014, observou-se uma média de participação de 10 famílias por semestre, obtendo-se feedback de encantamento das crianças e satisfação dos pais em contribuir com esta vivência rica e desafiadora. Conclusão: Família e Escola são as primeiras referências que a criança tem na primeira infância. Ao fortalecer essa relação através do Projeto Minha Família na Escola os alunos se sentem mais seguros e confiantes e a família mais acolhida e valorizada. Quando há a participação ativa do contexto familiar no cotidiano escolar das crianças, há uma tendência de que elas sintam-se mais confiantes. A Creche acredita que a parceria família e escola contribuem para o êxito do trabalho educativo dentro da instituição escolar e proporciona crianças mais seguras e aptas para as próximas etapas do desenvolvimento psicossocial. Unitermos: Escola, Família.

P1149**Compartilhando saberes: a importância de disseminar conhecimentos para a melhoria e inovação na qualidade dos processos**

Ângela Bitencourt, Daniela Brezezinski, Elenita Teresinha Charão Chagas, Fabrício Badalotti, Giovana Pegoraro, Luciana Paula Cadore Stefani, Patrícia Gamermann, Roberta Bergamo Lima, Rudirene Bueno Flores, Vanda Regina Machado - HCPA

Introdução: Como rotina de trabalho, os assistentes administrativos do Bloco Cirúrgico e da Unidade de Recuperação Pós-anestésica - URPA realizam diariamente o monitoramento dos leitos de cuidados mínimos das unidades 9º sul e 9º norte. Para execução dessa rotina utilizava-se uma planilha física, onde o colaborador distribuía os leitos de acordo com requisitos pré-estabelecidos. Diante da dificuldade de visualização, em tempo real, da situação desses leitos, foi desenvolvida e compartilhada uma planilha em Excel® do Google Docs. Em paralelo as demais rotinas do Bloco cirúrgico, o Serviço de Anestesia - SAMPE realiza diariamente o monitoramento do fluxo de pacientes da URPA. Esse acompanhamento é realizado também através de uma planilha, onde é possível mapear os procedimentos cirúrgicos que estão ocorrendo no Bloco Cirúrgico em comparação aos leitos disponíveis na URPA. Desta forma, torna-se possível ajustar o processo sempre que necessário, para que não haja falta de leitos para a recuperação dos pacientes oriundos do Bloco. Esses cuidados são de suma importância para que sejam evitados cancelamentos de cirurgias. Objetivo: Otimizar as informações sobre salas ocupadas no Bloco Cirúrgico em comparação aos leitos vagos da URPA. Método: Através da observação diária desenvolveu-se um protótipo em Excel® para mapear o fluxo da URPA. O produto deste trabalho foi compartilhado com as lideranças médicas e administrativas do SAMPE, que por sua vez, solicitaram algumas melhorias. Resultados: A planilha online demonstra dados atualizados da URPA, e está sendo utilizada pela equipe multidisciplinar, composta por assistentes administrativos, gerentes e lideranças médicas. Devido a sua funcionalidade, a planilha será utilizada como protótipo para futuro painel visual. Conclusão: O compartilhamento de ideias e a união de esforços multidisciplinares, onde cada indivíduo colabora com seu saber, é fundamental tanto para a solução de problemas, quanto para a inovação de processos em uma organização. Neste caso, a concepção da ferramenta, que proporciona uma visão macro da URPA, partiu da união de funcionários administrativos que vivenciam o dia a dia de um Bloco Cirúrgico e de uma Unidade de Recuperação Pós-anestésica. Isto nos mostra a importância de estimular, valorizar, disseminar e aproveitar o conhecimento de todos os indivíduos de uma organização. Unitermos: Saberes; Inovação; Compartilhar.